

## USO DA PESQUISA EPIDEMIOLÓGICA DESENVOLVIDA POR ALUNOS DE MEDICINA PARA ENTENDEREM O RASTREIO DE CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mona Lisa Rezende Carrijo<sup>1</sup>, Taísa Guimarães de Souza<sup>2</sup>, Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>3</sup>, Priscila Analu da Silva Previato<sup>4</sup>, Guilherme Pavini Nunes<sup>5</sup>, Isadora Gonzaga Cesar<sup>6</sup>, João Victor Manarelli Barbosa<sup>7</sup>, Leonardo Vitor Correia Teodoro Ferreira<sup>8</sup>, Loise Benites Pinheiro<sup>9</sup>, Luiz Guilherme Pereira e Silva<sup>10</sup>.

**Introdução:** O câncer de mama e de colo uterino se configuram como os cânceres que mais acometem as mulheres, por terem uma alta taxa de incidência e de mortalidade. Mas apesar da alta incidência do câncer de mama e de colo do útero na população feminina, esses tipos de câncer apresentam significativo sucesso de tratamento e cura quando detectados precocemente. O rastreamento populacional, realizado por métodos diagnósticos, possibilita a identificação precoce de lesões precursoras a partir da rotina do rastreamento estabelecida para a população-alvo, seguindo protocolos respaldados cientificamente<sup>1</sup>. Apresenta-se o resultado de um estudo que teve como objetivo descrever a frequência e fatores associados à realização e não realização dos exames preventivos para o rastreamento dos cânceres de colo de útero e câncer de mama, de mulheres de 25 a 69 anos, em uma Estratégia de Saúde da Família de Cuiabá-MT. **Objetivo:** Preparar alunos de medicina para elaboração e desenvolvimento de projeto de pesquisa epidemiológica. **Método:** Estudo transversal, de base populacional para determinar os fatores associados a realização e não realização dos exames preventivos para o rastreamento dos cânceres de colo de útero e câncer de mama. Sendo desenvolvido por doze alunos de graduação em medicina do UNIVAG, nos quais participaram de todas etapas do desenvolvimento da pesquisa, por meio de entrevista domiciliar, utilizando instrumento estruturado na plataforma *Google Forms*. **Descrição:** Os estudantes foram orientados quanto à importância, dos objetivos e das etapas do estudo, resultando na construção final do projeto. Durante esse processo, receberam

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [monalisa@univag.edu.br](mailto:monalisa@univag.edu.br)

<sup>2</sup> Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [taisa.souza@univag.edu.br](mailto:taisa.souza@univag.edu.br)

<sup>3</sup> Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professor do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [cor.fontes@univag.edu.br](mailto:cor.fontes@univag.edu.br)

<sup>4</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [analupreviato@gmail.com](mailto:analupreviato@gmail.com)

<sup>5</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [gpavini1@hotmail.com](mailto:gpavini1@hotmail.com)

<sup>6</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [isadora.g.cesar26@gmail.com](mailto:isadora.g.cesar26@gmail.com)

<sup>7</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [manarellibarbosajv@gmail.com](mailto:manarellibarbosajv@gmail.com)

<sup>8</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [l.vitorpnn@gmail](mailto:l.vitorpnn@gmail)

<sup>9</sup> Aluna do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [loisebenitesmedicina@gmail.com](mailto:loisebenitesmedicina@gmail.com)

<sup>10</sup> Aluno do curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário UNIVAG. E-mail: [luizguilherme2002ps@gmail.com](mailto:luizguilherme2002ps@gmail.com)

instruções sobre os diversos tipos de delineamento em pesquisa epidemiológica, os princípios éticos que envolvem pesquisas com seres humanos, o processo de submissão de projetos na Plataforma Brasil e o registro de dados na mesma. Também participaram de atividades relacionadas à definição do tipo e tamanho da amostra, à aplicação da amostragem por conglomerado, à elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e à criação dos instrumentos de coleta de dados. Foi possível visitar 315 domicílios sorteados, dos quais 149 atenderam aos critérios de inclusão da presente análise. Das 149 mulheres entrevistadas, 140 (94,0%) afirmaram ter realizado o exame colpocitológico previamente, sendo 69,8% em Unidade de Saúde Privada e 30,2% em Unidade de Saúde do SUS. Das 91 mulheres entrevistadas, 72 (79,10%) afirmaram ter realizado o exame clínico das mamas sendo 76,4% em Unidade de Saúde Privada e 23,6% em Unidade de Saúde do SUS. Para ambas as medidas preventivas as mulheres declararam ter conhecimento dos resultados dos exames em tempo adequado. Esses resultados indicam boa adesão das mulheres aos exames de rastreamento dos dois cânceres estudados. **Conclusão:** As participantes desta pesquisa se mostraram estarem mais atentas aos exames de rastreamento preconizados pela faixa etária. Tanto que boa parte delas buscaram serviços privados ao invés dos públicos. Para os acadêmicos participar de pesquisas assim contribui para a formação de médicos críticos, reflexivos, éticos e atualizados por meio do desenvolvimento de habilidades científicas que fortaleçam a medicina baseada em evidências. Isso pode ser verificado a partir dos achados no XII Seminário de Iniciação Científica do UNIVAG, realizado em março de 2024 e na Jornada Científica da Liga de Epidemiologia Clínica<sup>2</sup>.

**Palavras-chave:** Educação médica, Práticas inovadoras, Pesquisa epidemiológica

#### Referência:

1. Ministério da Educação (BR). *Vigitel Brasil 2006-2023: prevenção do câncer feminino: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de prevenção do câncer feminino nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2023 [recurso eletrônico]*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
2. PINHEIRO, L.B., et al. Adesão às Medidas Preventivas de Câncer de Colo de Útero e Mama na Atenção Primária, Cuiabá (MT), 2023. In: Anais da I Jornada Mato-Grossense de Epidemiologia Clínica. Várzea Grande: UNIVAG; 2024.